

O CARAPUGUEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hinc servire modum nostre no'ere tuet.
Percere verzonis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardare nesti folha as regras. Tous
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Figas aos Philosophantes, e mais su-
cia inimiga do Catholocismo.*

Deparamos no ultimo N.º do *Bla-
ckwood Edimbourg Magazine*, revista
Escocesa muito acreditada, e hum
do orgãos mais poderosos do Protes-
tantismo, com hum Art. de grande
importancia sobre os progressos do Ca-
tholocismo na Inglaterra. O sentimen-
to de colera, que apparece em cada li-
nha do Art.º, e que nós conservamos
na traducción, dá mais valor ás confis-
sões, que contém. He a situação do
Catholocismo certificada por hum in-
imigo.

Progresso do Papismo. As frequen-
tes observações da imprensa sobre os
progressos do Papismo parece, terem
excitado huma sorte de inquietação va-
ga, e indescinda na parte religiosa, e pen-
sante do publico; porém estas obser-
vações são infelizmente muito geraes
para poderem produzir algum resulta-
do. Os rumores, e as suspeitas tem
tomado o lugar dos factos, e aquelles,
que á vista de hum perigo real, terão
reunido os seus esforços para o previ-

nir, tem ficado inteiramente inactivas;
por que esse grande perigo lhes parece
ainda bem distante. He a esses, que
nos dirigimos. Vamos tragar-lhes com
tranquilidade a verdadeira po-icão, e os
projectos desse grande poder sime poli-
tico, sob cujo jugo gemeo ont'ora o
paiz. Não ha huma controversia reli-
giosa, que nós vamos despertar; o nos-
so fim actual he o provar, que o Pa-
pismo possue huma força immensa,
tanto no interior, como no exterior, e
que elle recupera a passos de gigante a
sua antiga influencia.

Não recorreremos senão aos factos,
e nada se não factos para provar a ver-
dade das nossas assertões. Os dados,
que possuimos, ainda que talvez me-
nos extensos, do que desejamos, são
com tudo sufficientes para despertar o
espirito publico; e se o detalhe, que
vamos appresentar-lhe, não atinge o
seu fim, ficará demonstrado, que he
impossivel tirar o povo do torpor intel-
lectual, em que está mergulhado, e
que muito pouco cuidado dão os pro-
gressos do Papismo na Inglaterra. Sa-

de sr., que os Catholicos Romanos d'Inglaterra, e d'Escocia temerão uñ pequena parte na agitação, que produzio o acto de 1829. O pois da revolta de 1715, que causou a ruina de tantas famílias Catholicae Romanas em o norte da Inglaterra, e submetteo uñ justamente todas as outras á mais estricta vigilancia da parte do Governo, bem poucas tentativas foram feitas contra a dinastia Hanoveriana, á excepção com tudo das dos entusiastas Realistas Monarquizes. Mas quando a grandiosa sublevação de 1745 foi igualmente compriida; a Casa de Stuart perdeu toda a esperança, e os Catholicos Romanos da Grã Bretanha unirão-se gradualmente cada vez mais aos Principes reinantes, e procurárão ganhar a sua confiança pelas suas demonstrações de realismo, e fidelidade. Tomarão em geral pequena parte nas contestações politicas, e ficarão igualmente estranhos a todos os partidos, que dividão o Parlamento. Quando os Whigs se ocuparão da medida, que devia abrir a vida politica aos Papistas, os Catholicos Ingleses, e Escoceses derão sobre tudo probabilidades de successo á sua causa pelo cuidado, que tomárão de se absterem de toda a demonstração violenta, e de toda a ingereuia nas machinações demagogicas.

No momento da Revolução Franceza (de Julho de 1830) a maior parte delles se reunirão aos Tories, e censurárão uñ fortemente os principios, e a conducta dos seus irmãos da Irlanda. Em muitos Condados, onde com tudo a sua influencia era grandissima, não empregárão o seu credito, e em outros apoiároo os candidatos Tories. De facto tomárão pequena parte na lucta, e apparecção raras vezes na Corte. Não participavão, se não com economia dos prazeres, e despesas dos outros proprietarios dos seus Condados, de sorte que em quanto as suas riquezas se aumentação, a sua consideração, e in-

fluencia tomasão tambem huva maior extensão. Os tempos tem mudado. Os Catholicos Romanos veem claramente agora, que he do seu interesse fazer triunfar o partido liberal; e por isso tem-se unido a Mr. O'Connell, e lhe prestado o seu apoio, a fim de aumentarem o seu poder politico. Nós desejamos, antes d'ir mais longe, fazer comprehendêr bem, de que peso he este apoio na balança, não fallando senão somente da Inglaterra. Os Catholicos Romanos contão na Camara dos Loíds 21 membros, incluindo o Duque de Norfolk. He quasi inutil ajuntar, que muitas das famílias, que acabamos de nomear, são as mais ricas, mais antigas, e mais influentes do Reino. Entre os Baronets aquelles, cujos nomes se seguem, são Catholicos Romanos, e quasi todos pertencem á porção mais rica da ordem (*segue-se huma lista de 18 nomes.*) Repreiso adicionar a este numero muitos Baronets Irlandeses, e Escoceses, que poderiamos nomear.

Além disto muitos mais ricos, e influentes proprietarios da Inglaterra são Catholicos Romanos. Nós extraímos a lista seguinte de huma muito mais consideravel, que temos á vista (*segue-se huma lista de 49 nomes, &c.*) Ser-nos-ia facil nomear muitos d'entre estes e os Baronets, que possuem fortunas de 400 mil cruzados de renda: em tens de raiz alguns delles possuem fortunas ainda mais consideraveis.

Está pois provado, que os Catholicos Romanos Ingleses (por que he delles somente que nos ocupamos) tem à sua disposição todos os meios capazes de assegurar ao seu partido hum grande poder, e huma grande importancia politica. Muitos empregos da Corte são prehenchidos por Catholicos Romanos. Citaremos entre nós o Tesoureiro da Casa da Rainha, a Marquesa de Wellesley, Lady Bedingfield, e o Conde de Fingall. Muitos dos empregos mais consideraveis achão-

se nas suas missões. Na Irlanda todos os empregos , que vogão , lhes são dados, entre outros o de Guarda Mór dos Arquivos , (*Master of Rolls*) de Presidente do Erário (*Frist Lord of the Exchequer*), de Solicitador da Fazenda Real (*Chief Remembrancer*), de Tesoureiro do Erário (*Clerk of the Hanaper Office*), de Advogado , e Procurador geral da Coroa. O mesmo acontece nas colônias. O novo Governador da nova Galés do Sul he Sir Maurice O' Connell : este nome diz mais , que James. Mas ainda isto não he tudo. O Papismo não tem crescido somente em riqueza , influencia , honras, e poder : elle se tem engrandecido também em todos os pontos pelo proselitismo , e tem feito tanto , que parece não ter algum obstáculo mais , que vencer. Em quanto os Protestantes jazem na apatia , ou se entregavão a contendas intestinadas , o Papismo ganhava terreno , e alcançou huma posição , donde não só pedia desafiar toda a oposição , mas ainda tomar a offensiva. As alianças , que se tem verificado entre muitas famílias Cathólicas Romanas , e as maiores famílias do partido liberal , são huma nova prova do aumento d'influencia do Papismo. He com repugnancia , que ferimos e ta corda ; porém torna-se necessario. He de notoriedade publica , que o Duque de Leeds , o Marquez Wellesley , Lord Albemarle , Lord Kinnaid , Lord Mauley , Mr. Ward , membro do Parlamento , muitos outros Protestantes tem desposado Cathólicas Romanas. Muitas murtheres pertencentes à Aristocracia Protestante tem da mesma sorte casado com Cathólicos Romanos. Huma irmã do Duque de Sutherland , desposou Lord Surrey ; a filha de Lord Sefton Mr. Towneley , rico proprietario de Lancashire. Também devemos confessar , que muitos membros das mais elevadas famílias liberaes se tem convertido recentemente ao Cathólecismo , podendo no-

mesmo entre outros huma lista de Card. de Spencer , Sir. C. Wellesley , Mr. Philips , filho do antigo representante de Leicestershire , Mr. Roche , membro do Parlamento pelo Condado de Cork , Mr. H. Digby , Sir B. Eliot , Wrey , e Mr. Bennett , filho do membro do Parlamento para Wiltshire.

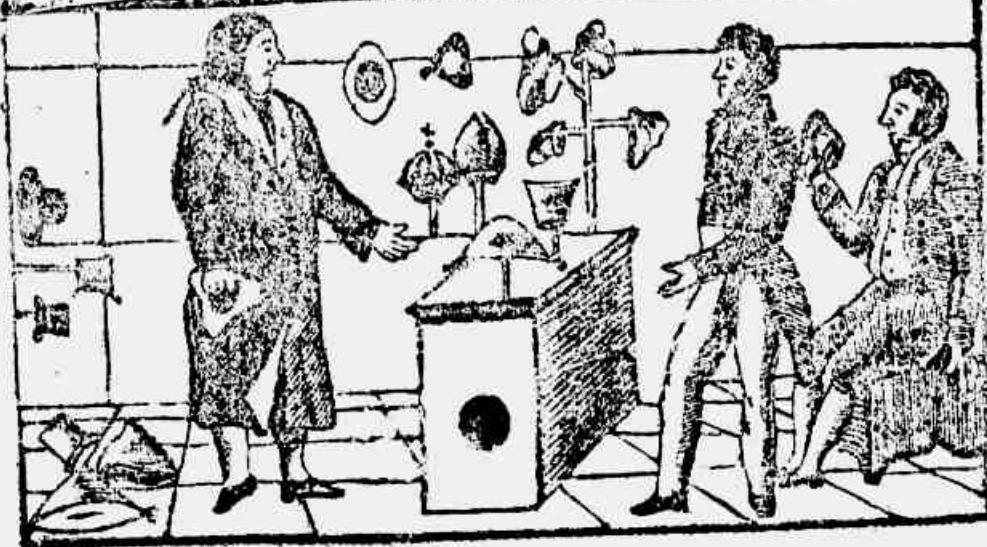
Em 1692 não existião 30 Igrejas Cathólicas Romanas em toda a Grã Bretanha , e agora há 519 , e 43 em construção ! Não havia então huns só colégio Cathólico , e agora contam-se 70 , além de 60 de pensionistas , e das escolas das Igrejas. Ultimamente Mr. Blundel de Jall Blundel , Cathólico Romano possuidor de huma fortuna nôm considerável , deixou por sua morte 2 milhões de cruzados ao Bispo Cathólico de Londres. Esta somma he sem dúvida destinada a augmentar o numero dos estabelecimentos , de que acabamos de falar. Muitos outros legados tem sido feitos da mesma maneira. Também se devem lembrar , que a população Cathólica Romana da Grã Bretanha se eleva a perto de 2 milhões , e que os seus chefes possuem , como levaram dicto , riquezas consideraveis. Se juntarmos ao lado disto o immenso numero de Protestantes , que não o são , se não no nome , e a indifferença de outros , devemos concluir , que o Papismo deve necessariamente continuar os seus desagraváveis progressos.

Na desditosa Irlanda existe hum Colégio para educação dos Ecclesiasticos. Este Colegio he sustentado á custa do publico. O numero destes Ecclesiasticos eleva-se a 2500 , que tem 4 Arcobisplos , 23 Bispos , 8 Collegios , além do de Maynooth , muitos Mosteiros , Conventos , Colegiadas , Sociedades , Clubs , e Collegios particulares. He mais que verdade , que o Papismo tem também adiantado muito na Escocia , mas sobre tudo no Oeste. Há agora só na Cidade de Glasgow 3e\$ Cathólicos Romanos ; até em Stirling construirão

recentemente huma linda Igreja. Tem Bispos nas Cidades, e Colônias, cujos nomes são os que se seguem - Québec, com hum Coadjutor; Montréal com hum coadjutor; Hudson's Bay y Kingston no alto Canadá com hum Coadjutor; Terra-Nova, St. John New Brunswick, Nova-Escócia, Trindade, Guiné, Jamaica, Maurice, Madras, Calcutá, Australasia, C. do da B. a. Esperança. Em Ceilão contam 2000 Cathólicos, e na Índia 6000. Quasi toda a população da Trindade é Cathólica, e 16 novos Missionários acalçô de dar á vela para completar a victoria do Papismo. Na Terra-Nova os Cathólicos compõe a maioria da Camara d'Assembleia Geral. Em a Nova Galles do Sul fazem grandes progressos, e não desenvolvem menos actividade n'America do Sul. Missionários Franceses já tomáram posse dos grupos das ilhas mais afastadas do continente Americano. Nos Estados Unidos, onde há apenas 40 annos, que se establece o a primeirâ Sé Cathólica Romana, eleva se agora a populaçâ Cathólica Romana a 6000 almas. Tem hum Arcebispo, que reside em Baltimore, 12 Bispos, e 841 Sacerdotes. O numero das Igrejas he de 401, das Capelas quasi 300, das Colegios 10, das casas d' pensionistas 10, dos Seminários 5, das Noviciados dos Jesuítas, e Conventos 31, das Collegios de meninas pensionistas 30, das escolas das irmãs da Caridade 20. Há huma escola para as mulheres de cônjuges em Baltimore, e outra para raparigas. Os Periodicos Cathólicos são em numero de 7. Também fizeram esforços prodigiosos nas Indias Occidentaes, sobre tudo os Missionários de Cuba. Os Jesuítas tem trabalhado com huma coragem assombrosa até na propria China, onde os Protestantes não tem podido penetrar, e d'onde são inteiramente excluidos; e tem trabalhado com hum sucesso que justifica tudo o que se possa dizer a este respeito.

Sabemos com o mais profundo pesar, que a Holanda, es a guarda avançada Protestantte da Europa, cede também á torrente! Em Leyden fizeram constituidas Capellas Cathólicas, e sabemos de huma maneira certa, que o Catolicismo tem feito progressos assustadores neste paiz. A população Cathólica das Províncias Reunidas he de 1,678,745; a de toda a P.ussia, compreendendo nella as meias Províncias, he de 6 milhões! No Ducado de Nassau formão 3 quintos da população, e no Ducado de Bremen, e na Baviera eleva se o seu numero a mais do duplo das diversas seitas Protestantes. Há 2000 Cathólicos Romanos no Hanover, e formão na Austria a massa da Nação; es im como em França, na Espanha, Portugal, Itália, Belgica, Polonia, Sicilia, Sardenha, Amerika do Sul, Madri, parte da Grecia, Ilanda, Açores, Ilhas de Cabo Verde, e Philipina, Baixa-Canaâ, &c. tâncas, Ilha de França, &c. Mas não faltam, se não do que se tem passado entre nós, dos progressos que tem feito o Papismo nesta terra outrora *sancta, e livre*. Em 1793 concedeo-se liberdade aos Cathólicos Romanos, e poderão então ser membros das Corporações Municipaes. Em 1795 creou se o Colegio de Maynooth e fizeram admittidos á advocacia, e os postos elevados do Exercito: em 1805 appresentou-se huma petição ao Parlamento para pedir a emancipação: entre os assignatarios achava-se Mr. O'Connell. Outra petição semelhante foi appresentada em 1812 por Mr. Brougham, que fez a este respeito hum discurso enfático.

Continuar-se-d



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO'PRACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novare libet
Percere verzonis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.*

Guardarei nesta tolha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Figas aos Philosophantes, e mais su-
cia inimiga do Catholecismo.*

Deparamos no ultimo N.º do *Blackwood Edimbourg Magazine*, revista Escocesa muito acreditada, e hum dos orgãos mais poderosos do Protestantismo, com hum Art. de grande importancia sobre os progressos do Catholecismo na Inglaterra. O sentimento de colera, que apparece em cada linha do Art.º, e que nós conservamos na traduçao, dá mais valor ás confissões, que contém. He a situação do Catholecismo certificada por hum inimigo.

Progresso do Papismo. As frequentes observações da imprensa sobre os progressos do Papismo parece, terem excitado huma sorte de inquietação vaga, e indefinida na parte religiosa, e pensante do publico; porém estas observações são infelizmente muito geraes para poderem produzir algum resultado. Os rumores, e as suspeitas tem tomado o lugar dos factos, e aquelles, que á vista de hum perigo real, terão reunido os seus esforços para o previ-

nir, tem ficado inteiramente inactivos; por que esse grande perigo lhes parece ainda bem distante. He a esses, que nos dirigimos. Vamos traçar-lhes com tranquilidade a verdadeira posição, e os projectos desse grande poder sime-politico, sob cujo jugo gemeo outrora o paiz. Não he huma controversia religiosa, que nós vamos despertar; o nosso fim actual he o provar, que o Papismo possue huma força immensa, tanto no interior, como no exterior, e que elle recupera a passos de gigante a sua antiga influencia.

Não recorreremos senão aos factos; e nada se não factos para provar a verdade das nossas assertões. Os dados, que possuimos, ainda que talvez menos extensos, do que desejamos, são com tudo sufficientes para despertar o espírito publico; e se o detalhe, que vamos apresentar-lhe, não atinge o seu fim, ficará demonstrado, que he impossivel tirar o povo do torpor intellectual, em que está mergulhado, e que muito pouco cuidado dão os progressos do Papismo na Inglaterra. Sa-

te-se, que os Catholicos Romanos d'Inglaterra, e d'Escócia temerão n'ui pequena parte na agitação, que produziu o acto de 1829. Depois da revolta de 1715, que causou a ruina de tantas famílias Catholicas Romanas em o norte da Inglaterra, e submetteo n'ui justamente todas as outras á mais estricta vigilância da parte do Governo, bem poucas tentativas foram feitas contra a dinastia Hanoveriana, á excepção com tudo das dos entusiastas Realistas Monarquistas. Mas quando a grandiosa sublevação de 1745 foi igualmente compreendida; a Casa de Stuart perdeu toda a esperança, e os Catholicos Romanos da Grã Bretanha unirão-se gradualmente cada vez mais aos Príncipes reinantes, e procurarão ganhar a sua confiança pelas suas demonstrações de realismo, e fidelidade. Tomarão em geral pequena parte nas contestações políticas, e ficarão igualmente estranhos a todos os partidos, que dividem o Parlamento. Quando os Whigs se ocupáram da medida, que devia abrir a vida política aos Papistas, os Catholicos Ingleses, e Escoceses derão sobre tudo probabilidades de sucesso á sua causa pelo cuidado, que tomarão de se absterem de toda a demonstração violenta, e de toda a ingerencia nas machinações demagogicas.

No momento da Revolução Francesa (de Julho de 1830) a maior parte delles se reunirão aos Tories, e censurarão n'ui fortemente os principios, e a conducta dos seus irmãos da Irlanda. Em muitos Condados, onde com tudo a sua influencia era grandissima, não empregarão o seu credito, e em outros apoiarão os candidatos Tories. De facto tomarão pequena parte na luta, e apparecão raras vezes na Corte. Não participarão, se não com economia dos prazeres, e despezas dos outros proprietários dos seus Condados, de sorte que em quanto as suas riquezas se aumentavão, a sua consideração, e in-

fluencia tomavão tan bem huma maior extensão. Os tempos tem mudado. Os Catholicos Romanos veem claramente agora, que he de ser interesse fazer triunfar o partido liberal; e por isso tem-se unido a Mr. O'Connell, e Ihe prestado o seu apoio, a fim de aumentarem o seu poder político. Nós desejamos, antes d'ir n'ais longe, fazer comprehendêr bem, de que peso he este apoio na balança, não faltando senão somente da Inglaterra. Os Catholicos Romanos contam na Câmara dos Lordes 21 membros, incluindo o Duque de Norfolk. He quasi inutil ajuntar, que muitas das famílias, que acabamos de nomear, são as mais ricas, mais antigas, e mais influentes do Reino. Entre os Barons aqueles, cujos nomes se seguem, são Catholicos Romanos, e quasi todos pertencem á posição mais rica da ordem (*segue-se huma lista de 18 nomes*). Depresso adicionar a este numero muitos Baronets Irlandeses, e Escoceses, que poderíamos nomear.

Além disto muitos mais ricos, e influentes proprietários da Inglaterra são Catholicos Romanos. Nós extraímos a lista seguinte de huma muito mais considerável, que temos á vista (*segue-se huma lista de 49 nomes, &c.*) Ser-nos-ia facil nomear muitos d'entre estes e os Baronets, que possuem fortunas de 400 mil cruzados de renda: em bens de raiz alguns delles possuem fortunas ainda mais consideraveis.

Está pois provado, que os Catholicos Romanos Ingleses (por que he delles somente que nos ocupamos) tem à sua disposição todos os meios capazes de assegurar ao seu partido hum grande poder, e huma grande importancia politica. Muitos empregos da Corte são prehendidos por Catholicos Romanos. Citaremos entre nós o Tesoureiro da Casa da Rainha, a Marquesa de Wellesley, Lady Bedingfield, e o Conde de Fingall. Muitos dos empregos mais consideraveis achão-

se nas suas mãos. Na Irlanda todos os empregos, que vogão, lhes são dados, entre estes o de Guardião dos Arquivos, (*Master of Rolls*) de Presidente do Escrivão (*Frist Lord of the Exchequer*), de Substituto da Fazenda Real (*Chief Remembrancer*), de Tesoureiro do Escrivão (*Clerk of the Hanaper Office*), de Advogado, e Procurador geral da Coroa. O mesmo acontece nas colônias. O novo Governador da nova Galles do Sul é Sir Maurice O'Connell; este nome d'z mais, que velamos. Mas ainda isto não he tudo. O Papismo não tem eres sólido somente em riqueza, influencia, honras, e poder: elle se tem engrandecido tambem em todos os pontos pelo proselitismo, e tem feito tanto, que parece não ter alguém obstaculo maior, que venceer. Em quanto os Protestantes j. zão na ap. sthia, ou se entregavão a contendidas intestinadas, o Papismo ganhava terreno, e alcançou huma posição, donde não só pode desafiar toda a oposição, mas ainda tomar a offensiva. As alianças, que se tem verificado entre muitas famílias Catholicas Romanas, e as maiores famílias do partido liberal, são huma nova prova do augmento d'influencia do Papismo. He com repugnancia, que ferimos e ta corda; porém torna-se necessario. He de notoriedade publica, que o Duque de Leeds, o Marquez Wellesley, Lord Albermarle, Lord Kinnaird, Lord Mauley, Mr. Ward, membro do Parlamento, muitos outros Protestantes tem desposado Catholicas Romanas. Muitas mulheres pertencentes á Aristocracia Protestante tem da mesma sorte casado com Catholicos Romanos. Huma irmã do Duque de Sutherland, desposou Lord Sarrey; a filha de Lord Sefton Mr. Towneley, rico proprietario de Lancashire. Também devemos confessar, que muitos membros das mais elevadas famílias liberaes se tem convertido recentemente ao Catholicismo, podendo no-

meo entre outros, hum irão do Conde de Spencer, Sir. C. Wolseley, Mr. Philips, filho do antigo representante de Leicestershire, Mr. Roche, membro do Parlamento pelo Condado de Cork, Mr. H. Digby, Sr. Burdett, Wrey, e Mr. Bennett, filho do membro do Parlamento para Wiltshire.

Em 1692 não existião 30 Igrejas Catholicas Romanas em todo a Grã Bretanha, e agora há 519, e 43 em construcao! Não havia então hum só colégio Catholic, e agora contão-se 70, além de 60 de pensionistas, e das escolas das Igrejas. Ultimamente Mr. Blundel de Jall Bluudel, Catholic Romano possuidor de huma fortuna nū consideravel, deixou por sua morte 2 milhões de cruzados ao Bispo Catholic de Londres. Esta somma he sem dúvida destinada a augmentar o numero dos estabelecimentos, de que acabamos de falar. Muitos outros legados tem sido feitos da mesma maneira. Também se devem lembrar, que a população Catholic Romana da Grã Bretanha se eleva a perto de 2 milhões, e que os seus chedes possuem, como levamos dicto, riquezas consideraveis. Se pormos ao lado disto o immenso numero de Protestantes, que não o são, se não no nome, e a indifferença de outros, devemos concluir, que o Papismo deve necessariamente continuar os seus desagradáveis progressos.

No desditosa Irlanda existe hum Colégio para educação dos Ecclesiasticos. Este Colegio he sustentado á custa do publico. O numero destes Ecclesiasticos eleva-se a 2500, que tem 4 Arcebispos, 23 Bispos, 8 Collegios, além do de Maynooth, muitos Mosteiros, Conventos, Colegiadas, Sociedades, Clubs, e Collegios particulares. He mais que verdade, que o Papismo tem tambem adiantado muito na Escocia, mas sobre tudo no Oeste. Há agora só na Cidade de Glasgow 300 Catholicos Romanos; até em Stirling construirão

recentemente huma linda Igreja. Tem Bispos nas Cidades, e Colonias, cujos nomes são os que se seguem - Quebec, com hum Coadjutor; Montreal com hum coadjutor; Hudson's Bay Kingstou no alto Canadá com hum Coadjutor, Serra-Nova, St. John N.W. Brunswick, Nova-Escócia, Trindade, Ceilão, Jamaica, Mauritius, Madras, Calcutta, Australasia, Cidade da Bahia, Esperança. Em Ceilão contam 1000 Cathólicos, e na Índia 600\$. Quasi toda a população da Trindade é Cathólica, e 16 novos Missionários acabão de dar á vela para completar a victoria do Papismo. Na Terra-Nova os Cathólicos compõe a maioria da Câmara d'Assemblea Geral. Em a Nova Galles do Sul fazem grandes progressos, e não desenvolvem menos actividade n'America do Sul. Missionários Franceses já tomáram posse dos grupos das ilhas mais afastadas do continente Americano. Nos Estados Unidos, onde há apenas 40 annos, que se estabeleceu a primeira Sé Cathólica Romana, eleva-se agora a população Cathólica Romana a 600\$ almas. Tem hum Arcebispo, que reside em Baltimore, 12 Bispos, e 841 Sacerdotes. O numero das Igrejas é de 401, das Capellas quasi 300, dos Colegios 10, das casas de pensionistas 10, dos Seminários 5, dos Noviciados dos Jesuitas, e Conventos 31, dos Colégios de meninas pensionistas 30, das escolas das irmãs da Caridade 20. Há huma escola para as mulheres de cónsul em Baltimore, e outra para raparigas. Os Periodicos Cathólicos são em numero de 7. Também fazem esforços prodigiosos nas Indias Ocidentaes, sobre tudo os Missionários de Cuba. Os Jesuitas tem trabalhado com huma coragem assombrosa até na propria China, onde os Protestantes não tem podido penetrar, e d'onde são inteiramente excluidos; e tem trabalhado com hum sucesso que justifica tudo o que se possa dizer a este respeito.

Sabemos com o mais profundo pesar, que a Holanda, essa guarda avançada Protestante da Europa, cede também á torrente! Em Leyden foram construídas Capellas Cathólicas, e sabemos de huma maneira certa, que o Catholicesmo tem feito progressos assustadores neste paiz. A população Cathólica das Províncias Renanas he de 1,678 745; a de toda a Prussia, comprendendo nella as mesmas Províncias he de 6 milhões! No Ducado de Nassau formão 3 quintos da população, e no Ducado de Baden, e na Baviera eleva-se o seu numero a mais do duplo das diversas seitas Protestantes. Há 200\$ Cathólicos Romanos no Hanover, e formão na Austria a massa da Nação; assim como em França, na Espanha, Portugal, Itália, Belgica, Polonia, Sicilia, Sardenha, America do Sul, Madeira parte da Grecia, Ilanda, Açores, Ilhas de Cabo verde, e Philipinas, Baixo Canadá, Martinica, Ilha de França, &c. Mas não fallemos, se não do que se tem passado entre nós, dos progressos que tem feito o Papismo nesta terra outrora *sacra*, e *livre*. Em 1793 concedeo-se liberdade aos Cathólicos Romanos, e pôderão então ser membros das Corporações Municipaes. Em 1795 creou-se o Colegio de Maynooth e foram admittidos á advocacia, e os postos elevados do Exercito: em 1805 apresentou-se huma petição ao Parlamento para pedir a emancipação: entre os assignatarios achava-se Mr. O'Connell. Outra petição semelhante foi apresentada em 1812 por Mr. Brougham, que fez a este respeito hum discurso enfático.

Continuar-se-á.